

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



OS MILAGRES DAS BENZEDURAS DAS REZADEIRAS

Yara Lopes Coelho¹, Edson Soares Martins²

Resumo: As intervenções místicas dos poderes de cura das Rezadeiras no interior da região nordestina vêm se perpetuando ao longo dos anos. No Sítio Queimadas, localizado no interior de Pernambuco, quatro pessoas em datas diferentes foram assoladas por moléstias, que não encontraram a cura através da medicina, mas foram milagrosamente curadas através das orações de Rezadeiras. Nos relatos que colhemos, identificamos semelhanças em pares entre os primos que obtiveram as curas. Dona Nazinha e Dona Alice são irmãs e tiveram seus filhos desenganados por médicos, devido a uma doença que não foi identificada e ambos os casos ocorreram no mesmo hospital, entretanto em anos distintos. Dona Maria Luiza é tia de Seu Antônio e ambos relatam enfermidades semelhantes entre seus filhos. Neste caso, fortes cólicas quando ainda eram bebês. Os casos, assim como os anteriores, não ocorreram simultaneamente. Isto nos leva a crer que a perpetuação da fé nas rezas das Rezadeiras é algo que foi passado de geração em geração e que, no entanto, agora está ameaçada pela descrença da geração e da não perpetuação do ofício de novos Rezadores no sítio e em seus arredores. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a importância desta prática religiosa, para a construção da identidade cultural dos moradores do sítio Queimadas, e como esse apagamento das Rezadeiras pode afetar as novas gerações que ainda são assoladas pelas enfermidades curáveis apenas através da intervenção mística das Rezadeiras.

Palavras-chave: Rezadeira. Religiosidade Popular. Interior Pernambucano. Milagres.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: yara.lopescoelho@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: edson.soares@urca.br